ATA NÚMERO DOIS
ANO 2018
27-04-2018
PÁGINA 1 DE 41





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 2 DE 41





-2-

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Nascido a 10 de dezembro de 1929, foi um Homem de uma determinação ímpar, duma dedicação extrema à sua Terra, combativo como poucos, sempre atento, até ao fim da sua vida, à realidade social e política que observava, um inconformado com as injustiças que constatava e que não aceitava.-----Foi sempre um exemplo de seriedade, firmeza e de grandes convicções, quer como cidadão, quer como autarca, que não claudicava perante as adversidades e que combatia com a determinação daqueles que dessa forma da morte se libertam.-----Foi um autarca modelo, com uma vida política pautada pela coerência, quer na freguesia da Faia, de onde era natural, nas funções de Presidente da Junta e da Assembleia de Freguesia, quer na Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, onde a sua voz era ouvida e respeitada. -----A Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto lamenta profundamente a morte do Senhor José de Magalhães e em preito de homenagem e de gratidão pelos anos que esteve ao serviço do poder local democrático na sua freguesia - Faia - onde se empenhou e lutou incansavelmente pelo desenvolvimento da Faia e pelo bem estar dos seus concidadãos, mas também, ou no seu concelho -Cabeceiras de Basto -, evoca a sua a memória no respeito pelos valores que sempre defendeu. -----Assim, a Assembleia Municipal, hoje reunida, manifesta também por esta via as sentidas condolência à sua esposa e filhos, expressando o seu sentimento através do Voto de Pesar, que será comunicado à família e tornado público.» -----O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do antigo Autarca Senhor José Magalhães, que foi aprovado por unanimidade. --------Ainda sobre este assunto, o membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira para aplaudir a iniciativa do Presidente que aquando do 25 de Abril aqui trouxe à memória a vida e a obra do nosso conterrâneo José Magalhães, e hoje apresentou um voto de pesar em sua homenagem. Para dizer, na qualidade de camarada, amigo e autarca, que o senhor José Magalhães era um homem combativo, coerente, de uma só palavra e que punha a sua terra e os seus valores acima de tudo. A sua morte representa uma perda, uma perda para todos e no caso particular, uma perda pessoal. -----O Presidente da Assembleia Municipal deu inicio ao período antes da ordem do dia, lembrando a grelha dos tempos definidos. Entretanto, colocou à consideração do plenário o seguinte: o Presidente da Câmara fez chegar à Mesa, uma Proposta da Câmara Municipal aprovada por unanimidade na reunião do executivo de 27 de abril e destinada à isenção de taxas de esplanadas, alegando alguma urgência na

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 3 DE 41	





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

sua deliberação por parte deste órgão. O Presidente da Assembleia Municipal, sugeriu que o documento fosse distribuído pelos diferentes grupos para conhecimento e análise e em caso de reunir condições favoráveis, será incluído, apreciado e votado no final da ordem de trabalhos. O plenário anuiu. -----O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia usar da palavra neste período antes da ordem do dia. Inscreveram-se para falar: ------O membro do Grupo Municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco, para dizer que a Assembleia Municipal enquanto órgão deliberativo do Município deve zelar e procurar garantir dentro das suas competências o bem estar dos cabeceirenses. Hoje, dia 27 de abril, deve também este órgão ter um olhar atento sobre todas as áreas que contribuem para a promoção económica, ambiental e social do concelho. Neste âmbito disse que cerca de 80% da área do concelho de Cabeceiras de Basto tem aptidão florestal. A floresta representa, no contexto da criação de riqueza principalmente nas aldeias e nas freguesias mais montanhosas, um importante factor de desenvolvimento para combater a desertificação e promover a fixação das pessoas. Este Governo, e todos os Governos do PS, têm apostado grandemente no setor florestal com políticas e medidas concretas de prevenção e de combate aos incêndios florestais. No quadro dessas medidas, regista-se com satisfação e agrado, um conjunto de iniciativas promovidas e apoiadas pelo atual Governo, nomeadamente o reforço de meios e de equipas de sapadores florestais, a antecipação da criação de novas equipas de sapadores florestais de modo a que o país possa atingir no final de 2019, um total de 500 equipas de sapadores florestais a intervir no terreno. Além disso, o Governo tem também a preocupação com a necessidade de reforço da sua operacionalidade, nomeadamente através da sua substituição de viaturas, maquinaria e outro equipamento em fim de vida útil. Ainda em dezembro último, procedeu-se à entrega de 44 viaturas devidamente equipadas para substituição de viaturas antigas e no decurso deste ano de 2018, serão ainda entregues mais 35 devidamente equipadas para substituição de outras tantas antigas. O Governo procedeu ao reequipamento manual e moto manual de segurança e proteção dos sapadores florestais. Foi lançado um aviso do fundo florestal permanente que permite a apresentação de candidaturas até ao apoio máximo de 3000 euros para o referido reequipamento, pretendendo ainda que os pagamento para estes fins sejam realizados de forma mais célere, dotando as equipas de sapadores florestais de meios que garantam e melhorem a sua atuação. Também no âmbito das brigadas de sapadores florestais é de salientar a atribuição à CIM do AVE de uma brigada de sapadores florestais com três equipas no total de 15 elementos, que vão atuar em Cabeceiras de Basto na prevenção e combate aos incêndios florestais.

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 4 DE 41	





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Ainda neste âmbito da prevenção e do combate, bem como do socorro de pessoas e apoio em ações de emergência, vai ser atribuída aos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, uma EIP - Equipa de Intervenção Permanente, cujos encargos, nomeadamente com pessoal serão suportados pela Câmara em 50% e os restantes 50% pelo Estado, cabendo à Associação Humanitária dos Bombeiros Cabeceirenses a sua gestão. Neste âmbito, o Grupo Municipal do PS congratula-se com as medidas governamentais, assim como pelo interesse e sentido de oportunidade da Câmara Municipal, por conseguir estas mais valias num setor tão importante para Cabeceiras de Basto. ------O membro do Grupo Municipal do IPC, Manuel Dourado Sá Nogueira, para fazer uma intervenção que se prende com um pedido excecional para que seja apresentada e deliberada uma moção nesta Assembleia referente à reprogramação dos fundos comunitários Portugal 2020. 'Portugal 2020' é um acordo de parceria estabelecido entre a Comissão Europeia e Portugal de 2014 a 2020, inserido na estratégia Europa 2020. As principais áreas de ação são a competitividade e a internacionalização, a inclusão social e o emprego, o capital humano e a sustentabilidade no uso dos recursos. Estão igualmente incluídas medidas regionais, onde se prevê mais enfoque às regiões menos desenvolvidas, cujo PIB per capita é inferior a 75% da média europeia, sendo que o Norte e por consequência, Cabeceiras de Basto, foi a zona a que foi atribuída mais dotação orçamental. No entanto a proposta de reprogramação dos fundos do Portugal 2020 do Governo consistia em desviar fundos da chamada zona de convergência, menos desenvolvidas, para as regiões mais desenvolvidas e para fazer face a despesa corrente dos ministérios que foram desorçamentados. Grande parte dos autarcas do país eram contra esta proposta pois seria desperdiçar mais uma oportunidade de combater as assimetrias territoriais do desenvolvimento e de fazer de Portugal, um país mais justo para todos, contrariando igualmente o crescimento inclusivo. A proposta aprovada pelo Grupo Parlamentar do PSD veio a tempo de travar isto mesmo. Neste âmbito solicitou a esta Assembleia que se abrisse uma exceção para que esta moção seja deliberada dada a relevância que esta questão tem para a nossa região, para a melhoria das condições de vida dos cabeceirenses. Seria fulcral que esta como outras Assembleias se associassem a esta iniciativa do PSD, que contribui para a defesa dos interesses desta região e de todos os que nela habitam. Pediu autorização à mesa para ler o teor da Moção que seria deliberada. ----O Presidente da Assembleia Municipal informou que qualquer deliberação que a Assembleia possa tomar deve ser aceite por todos os seus membros. Mais disse, que devem ser apresentadas provas e dados concretos para se poder tomar uma decisão. Apesar destas considerações, permitiu que o ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 5 DE 41





- 5 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

membro do grupo municipal do IPC, Manuel Dourado Sá Nogueira fizesse a leitura nesta sessão da
Assembleia Municipal da 'Moção: Portugal 2020 e a sua reprogramação', que a seguir se transcreve:
«A Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, reunida a 27 de abril de 2018, saúda a Assembleia
da República pela aprovação da Resolução n.º 1502/XIII/3.ª da iniciativa do Grupo Parlamentar do
Partido Social Democrata (PSD) sobre Portugal 2020 e a sua reprogramação
Com a aprovação da referida Resolução parlamentar, a Assembleia da República veio recomendar ao
Governo:
1 – Que no âmbito da reprogramação do Portugal 2020 não proceda à transferência de dotações dos
Programas Operacionais das regiões menos desenvolvidas (regiões de convergência) para os
Programas Operacionais das regiões desenvolvidas, assim como a não eliminação do Portugal 2020 na
sua orientação para os resultados em benefício da mera execução, não se revelando o mérito dos
Projetos;
2 - Que garanta que as dotações dos Programas Operacionais Regionais, que sejam objeto de
reprogramação, sejam utilizadas para reforçar medidas constantes desses mesmos Programas,
evitando deste modo que sirvam para substituírem rubricas (prioridades de investimento) oriundas dos
Programas Operacionais Temáticos
3 - Que garanta que as medidas constantes dos Programas Operacionais Temáticos, objeto de
reprogramação, especialmente do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de
Recursos (PO SEUR), conservem a sua abrangência territorial, de forma a manterem-se os mesmos
critérios de repartição nacional presentemente estabelecidos, bem como a lógica concursal que preside
à sua aplicação
A presente moção, após aprovação, deverá ser enviada ao Senhor Ministro do Planeamento e das
Infraestruturas, bem como a todos os Grupos Parlamentares.»
O Presidente da Assembleia Municipal para colocar à consideração do plenário a apreciação e
votação deste assunto sugeriu a distribuição da mesma junto dos grupos parlamentares para
conhecimento e posterior deliberação, caso assim o entendam
O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer
que não é norma, e de acordo com o regimento, serem apresentadas nesta Assembleia, Moções de
forma inopinada, colocando-a à reflexão e neste caso tendo em conta o teor da mesma. Esta
Assembleia Municipal não é caixa de ressonância dos Grupos Parlamentares da Assembleia da

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2018
27-04-2018
PÁGINA 6 DE 41





- 6 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

República. Mais disse, que não sendo prática nesta Assembleia tratar destes assuntos desta forma, já que tendo em conta a sua natureza, estes têm que ser apresentados em tempo útil para serem incluídos na ordem de trabalhos e depois ponderados e estudados. Assim, sugere que figue para posterior abordagem, fazendo chegar os documentos à Assembleia Municipal para apreciação e decisão O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que concorda que este assunto seja melhor analisado e debatido, sugerindo, nomeadamente que tal seja feito em reunião com a mesa e com os grupos municipais, por forma a obter mais informação para em caso de relevância para as zonas do interior e consequentemente para Cabeceiras de Basto, seja tomada uma decisão. ----Para dizer também que estamos numa região do país onde a floresta é muito importante. Para confirmar a conquista de uma EIP para o concelho, cuja criação é muito positiva já que vai intervir ao longo de todo o ano. Informou ainda que os Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, vão ter este ano uma nova ambulância do INEM, substituindo assim a existente que se encontra desgastada. -----O membro do Grupo Municipal do IPC, Manuel Dourado Sá Nogueira, para dizer que a sua intervenção não pretende ser caixa de ressonância da Assembleia da República, mas considera que este assunto tem relevância para o concelho e para os cabeceirenses. Seria um sinal dado por esta Assembleia quanto à descentralização dos fundos comunitários. O membro do Grupo Municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco para dizer que concorda com a criação de uma EIP neste concelho, esclarecendo que na sua intervenção falou da complementaridade, ou seja da prevenção e do combate, aplaudindo mais esta iniciativa que teve origem nos Governos Socialistas e considerando que a política deve ser feita agindo e não reagindo. ----O Presidente da Câmara Municipal, para responder ao membro do Grupo Municipal do IPC Manuel Dourado Sá Nogueira, disse que Cabeceiras de Basto também defende esta temática e por isso foi tomada uma posição conjunta pelos autarcas do Norte para não concordar com qualquer reprogramação tendo por base a deslocação de fundos para outras zonas do país. Esta foi uma decisão tomada por unanimidade no Conselho Regional, onde os autarcas do Norte defendem os interesses da Região e naturalmente de Cabeceiras de Basto, onde está inserido. -----O Presidente da Assembleia Municipal, para sobre esta moção aqui trazida pelo membro do IPC Manuel Dourado Sá Nogueira e tendo em conta a posição manifestada pelo líder da bancada do IPC, dizer que a mesma será distribuída e depois avaliada. Para dizer também, que Cabeceiras de Basto ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 7 DE 41





- 7 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

deve ser grato e reconhecido para quem gere os fundos comunitários, isto porque temos neste concelho, um conjunto de bons equipamentos desportivos, sociais, educativos, de saúde e outros, assim como ao nível das infraestruturas viárias que foram executados com fundos comunitários. Tem também conhecimento que existem várias candidaturas aprovadas para os setores da água, do saneamento, entre outros. Informou que esta Moção é uma recomendação ao Governo e como tal deve ser feita no local próprio que é a Assembleia da República. Lembrou que há um órgão da região, o Conselho Regional do Norte onde estão representadas todas as Câmaras e um conjunto de entidades no âmbito do qual já foi tomada uma posição no sentido de acautelar esta situação. Considera uma imprudência estar a avançar com esta moção sobre uma situação que ainda não existe, lembrando que é do tempo em que Cabeceiras de Basto era o último concelho na lista do aproveitamento dos fundos comunitários, contrariamente aos dias de hoje, onde assume os lugares cimeiros da tabela. O concelho deve manter a sua postura reivindicativa mas deve igualmente ser justa e com alguma equidade, ------Sobre este assunto sugeriu a distribuição da Moção junto das diferentes bancadas municipais para posterior análise da sua pertinência para discussão e votação. -----O Presidente da Assembleia Municipal para encerrar o período antes da ordem do dia e prosseguir com o período da ordem do dia. -----LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----O plenário tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber: ------RECEBIDA ------Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter parecer jurídico: ------Revista "Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Arco de Baúlhe" edição nº 1- 2018; ------Ofício da União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela a convidar para a bênção pascal nas juntas no dia 1 de abril; -----Revista "O Veterano de Guerra" - janeiro, fevereiro e março de 2018; -----E-mail da Associação Nacional das Assembleias Municipais a solicitar a inscrição no encontro nacional no dia 3 de março; -----Ofício do Regimento de Cavalaria N.º 6 do Gabinete do Comando a informar o cessar de funções do Comandante do Regimento de Cavalaria N.º 6 António Manuel de Almeida Domingues Varregoso; ------

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 8 DE 41





-8-

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

E-mail da Plataforma dos Precarios do Estado a remeter algumas questões sobre o processo de
regularização de trabalhadores precários;
Ofício da Confraria do Santíssimo Sacramento de S. Nicolau de Cabeceiras de Basto a remeter convite
para a Majestosa Procissão dos Passos no dia 25 de março na Capela da Casa do Casal;
E-mail do Grupo Parlamentar PCP a dar conhecimento da pergunta que endereçaram ao Ministério da
Justiça sobre a falta de recursos na Instância Central de Guimarães;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto remete convite para a apresentação da 12ª edição do "
Concurso Literário Nacional – Conto Infantil de Cabeceiras de Basto" no dia 17 de março de 2018;
E-mail da Associação Nacional das Assembleias Municipais a remeter uma resenha das intervenções
realizadas no 2º. Encontro Nacional realizado no dia 3 de março de 2018, em Lisboa;
Fundação António Joaquim Gomes da Cunha a remeter convite para participar na cerimónia de entrega
de prémios e lembranças aos participantes do XI Corta Mato Regional do Norte e do II Torneio de
Parahóquei - "Terras de Basto" no dia 13 de março de 2018;
E-mail do Grupo Parlamentar Os Verdes, a dar conhecimento sobre o projeto de resolução que pretende
o reconhecimento da elegibilidade das pastagens arbustivas nas regiões de montanha, para efeitos de
ajudas da PAC;
Jornal "Voz das Misericórdias" - fevereiro de 2018;
E-mail da Associação Nacional das Assembleias Municipais a solicitar o pagamento da cota anual tendo
em vista a participação no 1º Congresso;
E-mail do Grupo Parlamentar Os Verdes, a dar conhecimento sobre a falta de apoios às Juntas de
Freguesia para o serviço de entrega das declarações de IRS;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo do Empréstimo de Médio e Longo
Prazo até ao Montante de Seiscentos e Sessenta Mil Seiscentos e Sessenta e Oito Euros, por vinte
anos, para Financiamento de Projetos com Comparticipação de Fundos Europeus, para apreciação e
votação;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo do Pedido de certidão de Nuno
Barreiro, Lda, para apreciação e votação;
Ofício do Regimento de Cavalaria N.º 6 do Gabinete do Comando a informar o iniciar de funções do
Comandante do Regimento de Cavalaria N.º 6 José D. A. Graça Talambas;

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 9 DE 41





- 9 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto remete convite para a Sessão de Abertura da 1ª Edição da
Feira de Empreendedorismo Qualificado e Criativo no dia 13 de abril;
E-mail do Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Ave – Guimarães/Vizela/Terras de Basto a remeter
em anexo a ata da reunião e o resultado dos trabalhos que contaram com o nosso contributo;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto remete convites para as Comemorações Municipais do 25 de
abril de 1974, a decorrer entre os dias 20 e 25 de abril de 2018;
E-mail da Associação Nacional das Assembleias Municipais a remeter o Regulamento do Congresso, o
Programa e a Ficha de Inscrição para o primeiro congresso nacional da associação;
Ofício dos CTT - Coordenação Comercial de Empresas a informar a atualização de preços do Serviço
Postal Universal e restantes serviços de Correio;
Jornal "Voz das Misericórdias" - março de 2018;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo do Empréstimo de Médio e Longo
Prazo até ao montante de 1.100.000,00 Euros, por vinte anos, para Financiamento da contrapartida do
projeto de "Requalificação do espaço do Campo do Seco e suas vias envolventes e de enquadramento –
Norte -04-2316-FEDER-000178", para apreciação e votação;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo com a proposta - Alteração ao
Regulamento da Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais, para apreciação e votação;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo com a proposta - Programa de
Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública, para apreciação e
votação;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo com a proposta -1^a Alteração do Mapa
de Pessoal para 2018, para apreciação e votação;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo com o Inventário Municipal - Bens
Móveis e Imóveis 2017, para apreciação e votação;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo com a Prestação de Contas e Relatório
de Gestão ano de 2017, para apreciação e votação;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo com a Modificação Orçamental n.º2 -
Revisão n.º1, para apreciação e votação;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo da Anulação de protocolo de
colaboração – Junta de Freguesia de Cavez, para conhecimento;

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 10 DE 41





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTÓ

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o processo da Alteração por Adaptação do RERAE
ao Plano Diretor Municipal – Proposta Final, para apreciação e votação;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter a informação escrita para a 2.ª Sessão Ordinária
da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – Ano de 2018;
E-mail do Grupo Parlamentar Os Verdes, a remeter a resposta do Ministério da Agricultura, Florestas e
Desenvolvimento Rural à pergunta sobre os parques de armazenamento de madeira queimada nos
incêndios de 2017;
E-mail de José Manuel Ramos Magalhães a pedir substituição para a reunião da Assembleia Municipal
de 27 de abril de 2018;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter convite para o Ciclo Formativo - Workshop de
Marketing do Património Edificado, no dia 3 de maio de 2018;
E-mail de Ana Catarina de Andrade Alves a pedir substituição para a reunião da Assembleia Municipal
de 27 de abril de 2018;
E-mail de Nóbrega Ferreira de Moura a pedir substituição para a reunião da Assembleia Municipal de 27
de abril de 2018;
EXPEDIDA
Ofício nº 04 AM - 26.02.2018 dirigido ao Presidente da Câmara e Líderes dos Grupos Municipais a
remeter os documentos aprovados na 1ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de
Basto – ano 2018
Ofício nº 05 AM - 26.02.2018 dirigido à CIM do AVE a indicar os representantes do Município de
Cabeceiras de Basto
Ofício nº 06 AM - 26.02.2018 dirigido à CPCJ de Cabeceiras de Basto a indicar os representantes da
Assembleia Municipal
Ofício nº 07 AM - 02.03.2018 dirigido aos membros da Assembleia Municipal indicados para a CPCJ a
comunicar a sua eleição na 1.ª Sessão ordinária da Assembleia Municipal – ano 2018
Ofício nº 08 AM - 02.03.2018 dirigido aos membros da Assembleia Municipal eleitos para o CME a
comunicar a sua eleição na 1.ª Sessão ordinária da Assembleia Municipal – ano 2018
Ofício nº 09 AM - 02.03.2018 dirigido aos membros eleitos para o CM Cinegético a comunicar a sua
eleição na 1.ª Sessão ordinária da Assembleia Municipal – ano 2018

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 11 DE 41	





- 11 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

Ofício n^o 10 AM $-$ 02.03.2018 dirigido aos eleitos para a CM da Defesa da Floresta a comunicar a sua
eleição na 1.ª Sessão ordinária da Assembleia Municipal – ano 2018
Ofício nº 11 AM - 09.04.2018 dirigido ao Presidente da Câmara e membros da Assembleia Municipal a
convocar para a 2ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – ano 2018
Ofício nº 12 AM - 16.04.2018 dirigido aos membros da Assembleia Municipal e Presidentes de Junta a
convidar para a Cerimónia evocativa do 25 de abril – ano 2018
Ofício nº 13 AM - 23.04.2018 dirigido ao Presidente da Câmara e membros da Assembleia Municipal a
dar conhecimento da Ordem do dia da 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de
Basto – ano 2018
PONTO NÚMERO UM - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA SESSÃO ANTERIOR
O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se alguém do plenário tinha alguma questão a
levantar sobre a forma como estava redigida a ata. Como ninguém se pronunciou colocou à votação a
ata da primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal do ano de dois mil e dezoito, do
mandato 2017-2021, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Não votaram os membros desta
Assembleia, Andreia Catarina Novais Ribeiro e Elisabete Gonçalves Ribeiro do Grupo Municipal do PS,
Sandra Cristina Vieira Mendes da Fonseca e Zeferino Moreira Ferreira, do Grupo Municipal do IPC, bem
como os representantes das Juntas de Freguesia, de Basto, Joaquim Fernando de Oliveira Mota, de
Refojos, Outeiro e Painzela, Leandro Vilela Campos, por não terem estado presentes na reunião a que a
ata ora aprovada diz respeito
PONTO NÚMERO DOIS - 1.º CONGRESSO NACIONAL DA ANAM
Presente para conhecimento a realização do 1.º Congresso Nacional da ANAM – Associação Nacional
de Assembleias Municipais, a ter lugar no dia 19 de maio, em Mafra, o Presidente da Assembleia
Municipal informou que irá participar e disponibilizou-se para ser portador de propostas que algum dos
grupos municipais entenda por oportunas apresentar no Congresso relativamente a Cabeceiras de
Basto
O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia usar da palavra. Como
ninguém o fez, o plenário tomou conhecimento da realização do 1.º Congresso Nacional da ANAM e da
participação da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, que será representada pelo seu
Presidente, Joaquim Barroso de Almeida Barreto

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 12 DE 41	





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

PONTO NÚMERO TRÊS - ANULAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - JUNTA DE
FREGUESIA DE CAVEZ
Presente para conhecimento a Anulação de Protocolo de colaboração - Junta de Freguesia de
Cavez, o Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto alguém pretendia usar
da palavra
Inscreveu-se para falar:
O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, para dizer que não é
habitual vir a esta Assembleia a anulação de um protocolo desta natureza que no caso se refere à
cedência da antiga escola da Ferreirinha à Junta de Freguesia de Cavez. Disse que a Câmara Municipal
sempre manifestou interesse na viabilização deste protocolo e em apoiar a população local. Contudo, a
Junta de Freguesia manifestou no início de 2018, o seu não interesse pelo mesmo com base em
argumentos que considerou não terem qualquer fundamento
O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para
informar que a Junta pediu este protocolo há três anos e meio, mas somente cerca de três meses antes
da eleições a cedência da escola devoluta foi autorizada. Como estavam muito perto das eleições e não
sabiam se ganhariam, entenderam não avançar com o protocolo, também devido a dúvidas que
surgiram quanto ao restauro da escola. Este protocolo foi agora reequacionado pela Câmara Municipal e
que será brevemente firmado com a Junta de Freguesia de Cavez. Apesar de lamentar este desfecho,
reafirmou o interesse da Junta de Freguesia em assinar este como outros protocolos com a Câmara
Municipal em prol da freguesia e da sua população
O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, para dizer que Cavez é uma
freguesia de referência no concelho no que respeita ao dinamismo cultural, associativo, recreativo e
desportivo. É uma terra cheia de vitalidade que dispõe de muitas associações e vários equipamentos.
Havendo um património da Câmara Municipal delegado à Junta de Freguesia, com tantas valências
naquela terra, considera estranho que a junta não conseguisse dinamizar um edifício escolar histórico de
grande relevo, do Estado Novo e de grande importância para a comunidade local
O Presidente da Câmara, para dizer que o protocolo foi aprovado pela Câmara Municipal e o edifício
cedido à junta pelo período de um ano. Para dizer também, que a antiga escola estava limpa e pronta
para ser utilizada, informando ainda que o Presidente da Junta de Freguesia esteve sempre muito
empenhado na assinatura do referido protocolo, tal como agora

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 13 DE 41	





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para
reafirmar o interesse na dinamização daquele equipamento escolar, no entanto, nunca pensou que este
assunto causasse tanto embaraço, pois não pensou que o protocolo tivesse que ser anulado,
acrescentando que nunca brincou com a situação e sempre teve interesse em defender a freguesia.
Queria simplesmente que a Câmara fizesse uma visita ao local antes da formalização do acordo.
Reconheceu ter cometido um erro por desconhecimento, mas tem informação de que em breve será
feito um novo protocolo com a Câmara Municipal tendo em vista a dinamização do antigo edifício escolar
por parte da Junta de Freguesia de Cavez
O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para dizer que o
PS tem neste mandato adotado como prática fazer apreciações, recomendações, juízos de valor sobre
atitudes e posições tomadas pelas Juntas de Freguesia, nomeadamente Riodouro e Cavez, que não são
geridas pelo PS. Considera que deve haver alguma consciência de que o relacionamento da Assembleia
Municipal com outros órgãos autárquicos deve ser pautado por uma certa independência, por um certo
respeito pela autonomia de cada um e deverá haver bom senso e alguma contenção nas apreciações
feitas, recordando que no caso concreto se trata apenas de um assunto que veio a esta Assembleia
apenas para conhecimento
O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para
esclarecer equívocos que importa clarificar, já que considera que este tipo de acordos leva a uma
interdependência de poderes entre a Câmara, a Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia.
Lembrou que o que fazemos neste plenário, são juízos de valor políticos e embora o presidente da Junta
tenha reconhecido que cometeu uma falha, não pode este órgão deliberativo do Município perder tempo
com este tipo de situações. Não está aqui em causa o caráter das pessoas. As instituições prosseguem
a sua atividade independentemente dos calendários eleitorais, devendo pautar-se pelo bem comum das
populações
O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto, alguém pretendia
acrescentar algo, como ninguém o fez, o plenário tomou conhecimento da Anulação de Protocolo de
colaboração - Junta de Freguesia de Cavez,
PONTO NÚMERO QUATRO - PROPOSTA - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA ESTRUTURA
ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 14 DE 41	





- 14 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

Presente para apreciação e votação a proposta - I Alteração ao Regulamento da Estrutura Orgânica
dos Serviços Municipais, o Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da
Câmara para introduzir o assunto.
O Presidente da Câmara disse tratar-se de uma proposta que visa efetuar um reajustamento em função
da experiência adquirida no últimos anos por forma a operacionalizar uma nova dinâmica nos serviços e
aliviar a Divisão de Obras Municipais (DOM) que se encontra sobrecarregada. A criação de mais uma
divisão - DAS (Divisão de Ambiente e Salubridade) - tem por objetivo agilizar e operacionalizar de forma
mais eficaz os procedimentos e a prestação de serviços à população num área tão importante como o
abastecimento de água, a salubridade, o saneamento, as águas pluviais, os cemitérios, o lixo, a higiene,
limpeza, entre outros. Com esta proposta é extinta a UPOP (Unidade de Planeamento de Obras
Particulares) e criada a Divisão de Obras Particulares (DOP). Informou que existem presentemente a
DAF, a DDS, a DOM, a DAGA, sendo criada a DAS e a UPOP passa a ser DOP. Sobre esta matéria
foram consultados os serviços e ouvidos os Chefes de Divisão, que concluíram da necessidade de fazer
esta alteração
O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto alguém pretendia
intervir. Inscreveram-se para falar:
O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), José Carlos Ferreira
Rebelo, para realçar a importância da alteração da proposta, destacando a criação da DAS cuja área de
atividade tem implicação direta na vida das pessoas, acrescentando que ao fazer este reajustamento na
estrutura orgânica dos serviços municipais, a Câmara evidencia o seu cuidado para com estes setores,
nomeadamente, o abastecimento público de água, o ambiente, a salubridade e o saneamento. Salientou
a importância que tem a presente proposta de alteração que alivia a Divisão de Obras Municipais cuja
relação com as Juntas de Freguesia será certamente agilizada e está convicto de que as pessoas que
serão afetas a esta nova divisão vão continuar a dar o seu melhor em prol do concelho
O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho para, sobre este assunto,
dizer que é entendimento do IPC que a gestão do pessoal é uma competência do Presidente da Câmara
e como tal se esta for a melhor solução, deve tomá-la, não tendo por isso nada a opor
O Presidente da Câmara Municipal para dizer que considera a nova estrutura muito relevante já que
O Presidente da Câmara Municipal para dizer que considera a nova estrutura muito relevante já que permite maior eficácia na prestação dos serviços à população em áreas às quais serão brevemente

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 15 DE 41	Ť





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

várias freguesias do concelho. Realçou que esta decisão recolheu a opinião de uma equipa ampla que considerou a criação desta estrutura uma mais valia para as áreas do ambiente, águas e saneamento, e para um melhor e mais eficiente funcionamento dos serviços. O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto alguém mais pretendia pronunciar-se. Como ninguém o fez, colocou à votação a Proposta - I Alteração ao Regulamento da Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais, que foi aprovada por unanimidade. PONTO NÚMERO CINCO - PROPOSTA - PROGRAMA DE REGULAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - PREVPAP. ------Presente para apreciação e votação a Proposta – Programa de Regulação Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública - PREVPAP, o Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentar o assunto, ------O Presidente da Câmara, para dizer que se trata de uma proposta integrada no PREVPAP, aprovada pelo Governo, que vem regularizar a situação de vínculos precários desde que os referidos postos de trabalho sejam reconhecidos pela Câmara Municipal como necessidades permanentes dos serviços. Nesta base foi feito um levantamento exaustivo e concluiu-se que existem na Câmara Municipal, 100 trabalhadores precários que se enquadram neste âmbito. Auscultados os serviços e os vereadores constatou-se que são dezoito os postos de trabalho que correspondem a necessidades permanentes e são diariamente considerados essenciais e proveitosos. Os restantes ainda que tenham um bom desempenho, foram enquadrados numa lógica de apoio social. Para a Câmara Municipal é no presente momento incomportável a regularização de cem pessoas e por isso foram indicados dezoito trabalhadores com condições para suprimir necessidades permanentes, técnicas e operacionais O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, para dizer que o assunto proposto é de natureza política relevante. A precariedade laboral é uma realidade, não de agora, mas nos dias que correm é considerada uma praga social e que o atual Governo tem procurado atenuar ainda que não seja uma tarefa fácil, elogiando a sua intenção. Esta situação agravou-se com a crise financeira da última década, sobretudo com a implementação de políticas de direita que atingiram fortemente o setor laboral, que foi também penalizado por governos de esquerda. Hoje há sensivelmente mais de um milhão de precários no país. O atual Governo de esquerda tem procurado atenuar esta praga. O PREVPAP vem ao encontro desta regularização de acordo com as necessidades e o seu

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 16 DE 41	





- 16 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

enquadramento, após feito um levantamento das mesmas. Cabeceiras de Basto, considerou dezoito os trabalhadores para suprimir necessidades permanentes e consequentes lacunas nos serviços. -----O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, reconheceu o trabalho pioneiro desenvolvido pela Câmara Municipal neste processo procurando cumprir a lei sem enveredar por aventureirismos que pudessem pôr em causa a sua estabilidade financeira. Encara com otimismo este processo, acreditando que o mesmo será progressivo e que após esta fase, outras iniciativas virão para ir eliminando esta praga social que é a precariedade laboral. Estranhamente verifica que em Cabeceiras de Basto há quem não esteja de acordo com esta lei e esteja contra, como são exemplo os vereadores do IPC, que votaram contra a presente proposta municipal com argumentos pouco convincentes. Aguarda expectante o sentido de voto dos membros da Bancada do IPC nesta Assembleia, ------O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para dizer que não se sente capacitado para tecnicamente defender este programa de regularização de trabalhadores precários da função pública designado de PREVPAP. O que lhe apraz dizer, é que se trata de um assunto que não tem sido consensual. As opiniões têm sido diversas, mas na sua lógica - e acredita que na da maioria dos elementos da sua bancada-, o princípio de base subjacente a este programa de combate à precariedade é louvável. Não sabe é se este programa é aplicado da forma mais justa ou mais correta. O que está aqui em apreço é a implementação concreta deste programa que está a ser proposto pelo Presidente da Câmara e pelo executivo deste concelho e aí o Presidente da Câmara não foi suficientemente explícito nos critérios que levaram quer à determinação do perfil dos funcionários que passarão a integrar o quadro da Câmara Municipal, nem o que presidiu à determinação do número dezoito de trabalhadores a admitir. Não nega o trabalho exaustivo que possa ter havido. O que têm é uma proposta que não sabem se é suficientemente alicerçada, fundamentada, justa, adequada e como tal reservam a sua posição para o momento da votação. ------O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, para referir que foi feito por parte do Executivo Municipal, um levantamento exaustivo das reais necessidades tendo em conta a legislação, chegando-se à conclusão que dezoito dos precários reuniam condições para ser abrangidos pelo PREVPAP. Esta é uma decisão que compete ao Executivo, em quem confia e como tal é nesta proposta que irá votar. -----O Presidente da Câmara para dizer que na proposta apresentada, não está a ser avaliado o perfil dos funcionários, mas sim a criar os lugares para os precários que preenchem as lacunas existentes na

ATA NÚMERO DOIS	· <u>-</u> · ·
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 17 DE 41	





- 17 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

Camara Municipal, tendo em vista satisfazer as necessidades prementes. Não podendo admitir os cem
funcionários que se encontram nesta situação, optou-se pelos dezoito que efetivamente consideram ser
necessários
O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto, alguém mais pretendia
pronunciar-se. Como ninguém o fez, colocou à votação a Proposta - Programa de Regulação
Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública - PREVPAP, que foi aprovada por
maioria, com 20 votos a favor, 9 abstenções e 3 votos contra
PONTO NÚMERO SEIS - PROPOSTA - 1.ª ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA 2018
Presente para apreciação e votação a Proposta - 1.ª Alteração do Mapa de Pessoal para 2018, o
Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao Presidente da Câmara para uma breve
explicação do assunto em apreço
O Presidente da Câmara no uso da palavra disse que na sequência da aprovação do ponto anterior
referente à Proposta - Programa de Regulação Extraordinária de Vínculos Precários na Administração
Pública - PREVPAP, é necessário fazer esta alteração para que os vínculos destes postos de trabalho
possam ser regularizados
O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto alguém pretendia dizer
alguma coisa. Como ninguém se pronunciou, colocou à votação a Proposta - 1.ª Alteração do Mapa
de Pessoal para 2018, que foi aprovada por maioria com 20 votos a favor e 12 abstenções
PONTO NÚMERO SETE - INVENTÁRIO MUNICIPAL - BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 2017
Presente para apreciação e votação o Inventário Municipal – Bens Móveis e Imóveis 2017, o Presidente
da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para fazer uma breve introdução ao assunto.
O Presidente da Câmara para dizer que em 2017 registou-se um aumento de património (bens móveis
e imóveis) de dois milhões cento e vinte e um mil euros, resultante da conclusão de várias obras e
investimentos efetuados pela Câmara Municipal.
O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto alguém pretendia
pronunciar-se. Inscreveu-se para falar:
O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que a
documentação que lhe foi inicialmente enviada era de difícil leitura e ainda que prontamente
ultrapassada a situação por parte dos serviços, sugeriu que determinados documentos como os mapas
sejam diretamente impressos para PDF

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 18 DE 41	





- 18 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, para dizer que fez um
estudo comparativo do património municipal de 1993 (18,8 Milhões de euros) para 2017 (127,2 Milhões
de euros) e verificou um aumento exponencial do património municipal, facto que evidencia a obra feita
pelo Partido Socialista em Cabeceiras de Basto. Acrescentou que o concelho progrediu e está nos
patamares do desenvolvimento, com infraestruturas que orgulham os cabeceirenses. Cabeceiras de
Basto, tem hoje qualidade de vida. Muitas das obras feitas foram executadas com o recurso a fundos
comunitários, considerando que poucas são as terras da dimensão desta que têm um património de 127
milhões de euros.
O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto, alguém pretendia
pronunciar-se. Como ninguém o fez, colocou à votação o Inventário Municipal - Bens Móveis e Imóveis
2017, que foi aprovado por maioria, com 21 votos a favor e 11 abstenções
PONTO NÚMERO OITO - EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE
SEISCENTOS E SESSENTA MIL SEISCENTOS E SESSENTA E OITO EUROS, POR VINTE ANOS
PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS COM COMPARTICIPAÇÃO DE FUNDOS EUROPEUS
Presente para apreciação e votação Empréstimo de Médio e Longo Prazo até ao Montante de
Seiscentos e Sessenta Mil Seiscentos e Sessenta e Oito Euros, por Vinte Anos, para Financiamento de
Projetos com Comparticipação de Fundos Europeus, o Presidente da Assembleia Municipal deu a
palavra ao membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, que na circunstância
disse não participar na apreciação, nem na votação deste assunto (ponto 8), nem do seguinte (ponto 9)
dado que a sua entidade patronal é uma das visadas nos mesmos
O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para uma breve explicação
sobre o assunto em apreço
O Presidente da Câmara Municipal, disse que aquando da apresentação do PAO 2018, se fez
referência ao financiamento de mais de 10 Milhões de euros que não poderiam desperdiçar. Trata-se de
um montante muito significativo que obriga o Município a dispor de meios próprios para os assegurar, o
que provavelmente obrigaria a recorrer a empréstimos bancários. As receitas próprias do Município têm
um peso de 25% no orçamento, daí que a dependência do financiamento externo seja muito elevada.
Após a aprovação das candidaturas a fundos comparticipados, existe sempre uma percentagem que a
Câmara Municipal tem que suportar por forma a viabilizar a concretização das mesmas. É entendimento
do Executivo que a autarquia não pode desperdiçar estes fundos e levar a cabo tão importante

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 19 DE 41	





- 19 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

investimento. É, por isso, uma necessidade recorrer a este tipo de empréstimos que não contam para o endividamento, já que se trata de verbas canalizadas para a realização de obras, nomeadamente, no Mosteiro de S. Miguel de Refojos (no valor de 2 Milhões de euros), no saneamento e substituição de estações de tratamento de águas residuais, na colocação de ecopontos subterrâneos nas três vilas do concelho, na beneficiação do serviço de atendimento único e no arranjo urbanístico do Campo do Seco. Trata-se de investimentos programados e alguns dos quais já em curso, num montante global de oito milhões de euros e cuja viabilização só é possível com recurso a este tipo de empréstimos. Recordou que a Câmara Municipal tem saúde financeira e tem permanentemente investido na execução de obras importantes para a população. São empréstimos destinados a investimentos. A Câmara não vai ficar empenhada, nem será comprometido o futuro e por isso está satisfeito. ----O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto alguém pretendia usar da palavra. Inscreveram-se para falar: -----O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), José Carlos Ferreira Rebelo, para dizer que é devido a uma gestão cuidada feita até aqui, que a Câmara Municipal tem capacidade para recorrer a este tipo de empréstimos que lhe permitem aproveitar os fundos comunitários e a consequente realização de obras importantes para a população. Assim, felicita as obras previstas que considerou estruturantes para o concelho em distintas áreas mas que requerem auto-financiamento por parte da Câmara Municipal. Tendo em conta o valor total e a natureza dos investimentos que elencou, perguntou quais seriam as obras a cortar caso não fosse possível o recurso a este tipo de empréstimos. -----O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para dizer que um endividamento implica sempre que o que é feito hoje, será sempre pago e com juros amanhã, pois temos que mobilizar recursos que não dispomos. Considera que pode ser uma opção necessária, no entanto, não pode ser nenhum tabu. Quando justificada por benefícios duradouros criados por investimentos que sejam apenas possíveis desse modo. Aplicar créditos em obras e ações prioritárias, evitar despesismo e onerar sem necessidade as gerações futuras. ------Segundo as palavras do Presidente da Câmara trata-se de investimentos que justificam o recurso a empréstimos. No entanto, pela delicadeza do tema é que a lei impõe determinados mecanismos, tais como a contratualização de empréstimos por parte da Câmara Municipal impõe a aprovação por parte da Assembleia Municipal, já que potencialmente onera as gerações futuras e condiciona a ação do

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 20 DE 41	





- 20 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

executivo em todas as áreas e de executivos futuros, como neste caso cujo empréstimo é pedido para
vinte anos
Neste caso concreto, os fins a que se destina este empréstimo justificam o mesmo, tendo em conta que
envolve uma comparticipação elevada de fundos comunitários. Entendem no entanto, que uma gestão
rigorosa do orçamento municipal poderia evitar a necessidade do crédito. Criticam o facto do
empréstimo ser a vinte anos, facto que representa um risco acrescido para a entidade que empresta e
que naturalmente terá que se refletir na entidade que contrata, que além de condicionar futuros
executivos e onerar os munícipes, expõe à volatilidade das taxas variáveis como por exemplo euribor
que podem disparar ao longo dos anos e levar a situações pouco comportáveis. Disse discordarem das
opções referentes à forma de financiar estas obras, entendendo que algumas destas cumprem os
critérios de utilidade e necessidade que consideram fundamentais e por isso o IPC considera o beneficio
da dúvida, discordando da forma e método de procedimentos e determinadas opções e recordando que
o recurso ao crédito deve ser sempre feito de forma extremamente criteriosa, cabendo à Assembleia
Municipal também ajuizar sobre o mesmo, conforme dispõe a legislação
O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), José Carlos Ferreira
Rebelo, para dizer que quando contraiu um empréstimo para fazer a sua casa não considerou estar a
hipotecar o futuro dos seus filhos
O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para
realçar o consenso que parece haver em torno do interesse comum relativamente às obras que estão
aqui em causa. No entanto, se o empréstimo for feito para investimento e comparticipado a fundo
perdido de 85%, estamos perante um esforço que a Câmara Municipal faz, no sentido de fazer
investimento para antecipar, nalguns casos qualidade de vida (saneamento e abastecimento de água) e
por outro lado, a preservação e valorização patrimonial como é o Mosteiro de S. Miguel de Refojos. É
um esforço que tem sido feito pelos executivos socialistas ao longo dos anos (1993-2017), de equilibrar
a capacidade de endividamento para investimento e o aumento patrimonial significativo registado. Todos
os empréstimos comportam um risco, há sempre variáveis, mas pensa que a Câmara está a fazê-lo
dentro daquilo que considera a sua sã capacidade de endividamento, tendo em conta o equilíbrio
financeiro. Lembrou que nunca esta Câmara sob a gestão de sucessivos executivos socialistas, foi posta
financeiro. Lembrou que nunca esta Câmara sob a gestão de sucessivos executivos socialistas, foi posta em causa pelos poderes públicos. Mas a relevância dos investimentos em causa requerem uma

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 21 DE 41





- 21 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, para questionar o
membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, que se fosse o IPC que
estivesse à frente dos destinos deste concelho, a posição assumida seria de não fazer as obras e
desperdiçar os fundos comunitários, não melhorando assim a qualidade de vida dos cabeceirenses?
Lembrou que o passado fala pelo PS. Os executivos anteriores fizeram empréstimos para investimentos,
garantindo sempre o equilíbrio financeiro
O Presidente da Câmara para rebater o facto do endividamento feito hoje vir a ser 'cobrado' no futuro.
Lembrou que em vinte e quatro anos de Câmara gerida pelo Partido Socialista, tem recorrido a
empréstimos para investimento que serão pagos amanhã e com juros. Trata-se no entanto de obras cuja
Câmara não teria capacidade para realizar sozinha. Obras estas, que também são importantes para as
pessoas. Considerou as obras de prioridade alta, ainda que haja sempre um risco. Lembrou que há
vários equipamentos municipais construidos com recursos a fundos comunitários e que já estão pagos.
Esta Câmara Municipal é uma entidade de boas práticas e por isso reúne condições para recorrer a
empréstimos para fazer investimentos em todo o território, contrariamente a muitos outros Municípios.
Diz desconhecer outra forma de realizar estas obras, garantindo que prefere ser criticado por recorrer ao
crédito do que por nada fazer
O membro do Grupo Municipal do IPC, Zeferino Moreira Ferreira, para dizer que gosta muito de
Cabeceiras e que pelo que foi abordado nesta Assembleia Municipal, é quase um paraíso. Tem uma
Câmara bem gerida e relativamente à contratação de empréstimos para os investimentos corretos
referido não tem nada contra. O que não vê referido é a questão da água, nomeadamente na freguesia
de Bucos, que está desde 1993 ou mais, na mesma. Considera que não foi feito investimento neste
setor naquela freguesia, já que a rede de abastecimento público de água se mantém a mesma e como
tal gostaria de saber se não será canalizada alguma verba para investir em Bucos e não ter a
necessidade de ter que recorrer aos tanques de água para suprimir falhas no abastecimento público
como se te registado
O membro do Grupo Municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco, para dizer que nasceu
depois de 1993, e como tal já não se confunde tanto e teve a capacidade de estar sempre concentrado
no desenvolvimento de Cabeceiras de Basto. Não sendo um paraíso, Cabeceiras de Basto é um
concelho desenvolvido, fruto do trabalho feito pelo PS, perguntando ao IPC que se tivesse que fazer

ATA NÚMERO DOIS	_
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 22 DE 41	





- 22 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

uma casa com abastecimento de água e saneamento e com uma comparticipação de 85% de fundos e
e não possuindo verbas próprias, se deixaria de fazer o empréstimo com reduzidos juros
O membro do Grupo municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para reafirmar
que considera estes investimentos úteis e necessários. Entende que estas oportunidades têm que ser
aproveitadas. Esclareceu no entanto, que o que questionou foi o porquê do empréstimo ser a 20 anos.
Entende que se fosse contraído por menos anos, condicionaria em menor escala a ação dos executivos
que se sucedam no futuro, sem onerar tanto os cabeceirenses e diminuindo a volatilidade financeira .
Ainda que a Câmara entre com fundos próprios, considera igualmente que com uma gestão orçamental
mais rigorosa, seria possível fazer as obras sem recorrer a empréstimos, no entanto, e admitindo que
possa estar enganado, entende que relativamente a este empréstimo em concreto, os fins a que se
destina dada a necessidade e a utilidade das obras em causa para fazer estes investimentos, chegam
para considerar que estes empréstimos têm um fundamento
O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), José Carlos Ferreira
Rebelo, para rebater o membro do Grupo Municipal do IPC, Zeferino Ferreira Moreira, disse que houve
um enorme investimento municipal no setor das águas em todas as freguesias, nomeadamente em
Bucos, investimento este, que também contou para a aumento do património.
Relativamente à duração do empréstimo, disse que no seu entender um empréstimo a 20 anos será
certamente menos oneroso para o futuro do concelho
O membro do Grupo municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco, para esclarecer que todos
os empréstimos podem ser amortizados e ainda que acredite na abertura demonstrada pelo IPC, no que
reporta à relevância das obras em causa, considera que encontrar recursos financeiros próprios que
resultem da tributação municipal não é suficiente para fazer face a um investimento desta envergadura
O Presidente da Câmara Municipal, para responder ao membro do Grupo Municipal do IPC, Zeferino
Moreira Ferreira, disse que há várias obras em curso na freguesia de Bucos, nomeadamente no setor
das águas, que considerou prioritário. Recorda que efetivamente houve em 2017, falhas pontuais de
águas, mas que prontamente foram suprimidas com recurso à cisterna que a Câmara Municipal
adquiriu. Disse ainda que há muito para fazer, mas o trabalho vai prosseguir e também neste âmbito é
que foi feita a alteração ao quadro de pessoal. Informou ainda que a ordem das obras a realizar se
prende com um calendário técnico já definido em função das situações que requerem uma intervenção
mais premente.

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 23 DE 41	





- 23 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

O Presidente da Câmara para responder ao membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos
Santos Nogueira Pinto, disse entender que o empréstimo a 20 anos foi a opção mais vantajosa para o
Município, já que dilui no tempo o pagamento do mesmo, sem comprometer as gerações futuras. Se
para o IPC os investimentos justificam os empréstimos aguarda pelo seu sentido de voto nesta matéria.
O membro do Grupo Municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco, para dizer que o PS va
votar em coerência com o que era votado na Câmara Municipal, há seis, dez ou quinze anos atrás
nunca tendo sido posto em causa o futuro do concelho
O membro do Grupo Municipal do IPC, Zeferino Moreira Ferreira, para dizer que até há bem pouco
tempo a Câmara não sabia qual o caminho para as captações existentes em Carrazedo, Bucos, e que
as condutas são as mesmas de há 40 anos, mas face à informação do Presidente, fica satisfeito com o
investimento feito e a fazer
O Presidente da Câmara, para informar que não houve problema em encontrar as captações, que
estão tecnicamente identificadas
O Presidente da Assembleia Municipal, para informar que quando exercer o seu direito de voto, votará
a favor da contratação dos empréstimos pois considera que estaríamos a onerar as gerações futuras
caso não fizéssemos estes investimentos. Se essa não fosse a política seguida nos últimos vinte anos e
não tivessem sido contratados empréstimos, certamente que hoje não teríamos construido importantes
equipamentos e infraestruturas de vária ordem no concelho, que trouxeram qualidade de vida e bem
estar aos cabeceirenses. Votará a favor do empréstimo a 20 anos, pois caso contrário, poder-se-ia cria
uma situação de asfixia financeira da Câmara Municipal e impedir o recurso aos fundos comunitários.
Em coerência com o que fez no passado na Câmara ao longo de vinte anos, votará a favor do
empréstimo
O Presidente da Assembleia para perguntar se sobre este assunto, alguém mais pretendia pronunciar-
se. Como ninguém o fez, colocou à votação o Empréstimo de Médio e Longo Prazo até ao Montante
de Seiscentos e Sessenta Mil Seiscentos e Sessenta e Oito Euros, por Vinte Anos, para
Financiamento de Projetos com Comparticipação de Fundos Europeus, que foi aprovado por
maioria, com dezanove votos a favor e doze abstenções. O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor
Manuel Pereira Carvalho, não participou na discussão, nem na votação do presente assunto
PONTO NÚMERO NOVE - EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO, ATÉ AO MONTANTE DE
1.100.000,00 EUROS, POR VINTE ANOS, PARA FINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA DO

ATA NÚMERO DOIS	_
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 24 DE 41	





- 24 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

PROJETO DE "REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO DO CAMPO DO SECO E SUAS VIAS
ENVOLVENTES E DE ENQUADRAMENTO - NORTE . 04-2316 - FEDER - 000178"
Presente para apreciação e votação o Empréstimo de Médio e Longo Prazo, até ao montante de
1.100.000,00 Euros, por vinte anos, para financiamento da contrapartida do projeto de "Requalificação
do espaço do Campo do Seco e suas vias envolventes e de enquadramento – Norte . 04-2316 – FEDER
- 000178", o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para uma breve
introdução do assunto em apreço
O Presidente da Câmara, para dizer que a motivação e o objetivo da contratualização deste
empréstimo é semelhante à do anterior, sendo que neste caso o objeto do investimento é a
requalificação urbanística do Campo do Seco, um espaço polivalente com cerca de vinte mil metros
quadrados e cujas condições de que dispõe são atualmente desajustadas às novas realidades e
dinâmicas sócio económicas
O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto, alguém pretendia falar.
Inscreveu-se:
O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para dizer que d
Presidente da Câmara falou das mesmas motivações para contrair o empréstimo para a realização
desta obra, quiçá ciente de alguma fragilidade da argumentação em favor deste empréstimo que envolve
um valor quase duplo em relação ao anterior, ou seja um milhão e cem mil euros. No entanto o fim do
mesmo é distinto. O anterior referia-se a cinco obras em várias freguesias e setores, este só se destina
a uma obra. Lembra que este empréstimo equivale a 70 euros/cabeceirense (sem contar os juros)
independentemente da sua localização/residência no concelho. Esta obra ficaria paga por volta do ano
2040. Contrariamente ao que acontecia nas obras referidas no ponto anterior que eram cinco e ainda
que neste caso possa trazer benefícios para este espaço central da vila, questiona a sua necessidade,
prioridade e retorno económico ou benefício social. Considera ainda que não foram envolvidos os
moradores e outros setores da comunidade cabeceirense. Sem pôr em causa a capacidade da Câmara
executar e pagar a obra, um milhão e cem mil euros é um lastro a acompanhará durante vários anos.
Questionou ainda se não haveria outras obras que neste momento seriam prioritárias, exemplificando
com a retirada das coberturas de amianto das escolas do concelho, a beneficiação da rede viária ou
uma obra que considerou estruturante como a ampliação da eco-pista/ciclovia que atrairia o turismo de
natureza com benefícios económicos para o concelho, que considerou positivas e cuia execução talvez

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 25 DE 41	





- 25 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

não onerasse tanto as finanças do Município. Considera que os critérios de prioridade, oportunidade e utilidade social e económica desta obra para a qual é proposto um financiamento de um milhão e cem mil euros só do Município, não estão cumpridos nesta situação e como tal a posição do IPC é mais assertiva e decidida em não estar de acordo com a contratação deste empréstimo.

O membro do Grupo Municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco, para dizer que com os argumentos utilizados, fica patente a diferença entre o IPC e PS. É uma questão de opção. O PS tendo em conta a importância da obra mantém os argumentos aduzidos no ponto anterior. Embora se trate de uma intervenção diferente, numa zona nevrálgica do concelho como é o Campo do Seco que tem em conta a sua envolvência com o comércio, os Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, a escola Básica e Secundária, os CTT, uma Academia de Música e uma Junta de Freguesia. Perguntou ao IPC se tem quantificado o custo com a proposta do prolongamento da Ecopista/ciclovia, e se há fundos comunitários para esse fim, lembrando que nesta obra do Campo do Seco, há conhecimento do investimento a fazer. O PS considera esta obra prioritária e necessária, mantendo os argumentos favoráveis à contratação do empréstimo.

O Presidente da Câmara, para dizer que o PS foi mandatado para fazer opções. A intervenção no

Campo do Seco, será uma intervenção prioritária para este executivo, que será feita a vários níveis, nomeadamente: piso, água, saneamento, gás, para que seja possível a continuidade da feira semanal ou da feira de S. Miguel. O projeto desta obra foi articulado com a associação dos comerciantes. Tratase de uma obra candidatada a fundos comunitários, que visa a requalificação urbana deste importante espaço da sede da vila, cujo projeto ainda que possa não agradar a todos, está alicerçado em estudos feitos por especialistas. Trata-se de uma obra cara mas cuja execução perdurará no tempo. O dinheiro destes empréstimos não poderia ser canalizados para outros fins, como por exemplo a retirada de amianto das escolas, porque de momento não há fundos comunitários para esse efeito. A Câmara também está preocupada com o amianto, tendo inclusive um estudo feito para os estabelecimentos de ensino de Cavez, Arco de Baúlhe, Faia e Pedraça, sendo que a sua existência é classificada como preocupação muito baixa e média. Uma preocupação que será tida em conta a breve trecho, nem que necessário seja contrair um novo empréstimo, para fazer face a possíveis candidaturas a fundos comunitários para o efeito.

O Presidente da Junta de Freguesia de Pedraça, João Luís Mouta Magalhães, para dizer que ia questionar o presidente da Câmara sobre o amianto na escola de Pedraça, mas já foi esclarecido.

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 26 DE 41





- 26 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Quanto à requalificação do Campo do Seco, é a favor do melhoramento das zonas e ainda que compreenda que o empréstimo só possa destinar-se àquele fim, pergunta se não haverá outras prioridades, fazendo candidaturas para suprir necessidades nomeadamente nas vias, setor para o qual reivindica uma intervenção há três anos e que não tem sido feito. Há caminhos que estão uma lástima e se não houver condições para beneficiar locais onde as pessoas residem está-se a contribuir para que as pessoas não se fixem. Todos os cabeceirenses são munícipes e todos merecem atenção. -----O membro do Grupo Municipal do IPC, Manuel Baltazar Barreto de Vasconcelos, para questionar o Presidente da Câmara se com base no estudo feito relativamente à retirada do amianto, se sabe qual o custo que tal representa e se já tem valores de referência para a sua substituição. Trata-se de um problema que com o tempo se agrava porque as placas de fibrocimento são permeáveis às temperaturas. Considerando ainda que se trata de uma obrigação legal e entende que já deveria ter sido substituída. Não há fundos comunitários, mas poderia estar nas prioridades do Município. Relativamente às prioridades do IPC, a diferença é que o IPC se preocupa em primeiro lugar com a saúde dos cabeceirenses. E depois com a requalificação. O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, para dizer que se trata de um bom investimento este que vai ser feito na requalificação urbana, considerando este como outros investimentos feitos neste setor, como muito importantes para atrair pessoas e gerar novas dinâmicas sócio-culturais e económicas nos diversos locais do território. Lembrou que o Campo do Seco é de todos os cabeceirenses, -----O Presidente da Câmara para esclarecer que foram eleitos para estabelecer prioridades e não para fazer a diferenciação entre munícipes. Pediu contenção nas palavras ao Presidente da Junta de Freguesia de Pedraça, pois considera que as vias não estão uma lástima, ainda que possam estar a precisar de uma intervenção, apesar das obras que a Câmara ali tem realizado e que elencou. Para dizer ainda que, lástima é uma palavra que nunca usaria se fosse Presidente de Junta. -----O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, para apelar a esta Assembleia que retome o assunto desta discussão. O que está em causa é o empréstimo para a requalificação do Campo do Seco. A Câmara Municipal fez a melhor opção que poderia fazer relativamente a esta obra. O Campo do Seco é o segundo coração desta vila e reestruturá-lo dando-lhe condições urbanas é muito importante. Elogia a iniciativa. É um grande investimento, mas cuja oportunidade de requalificação não pode ser perdida. -----

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 27 DE 41





- 27 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O membro do Grupo Municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco, para dizer que o PS não tira de um lado para outros fins. Trata-se de fazer um investimento para aproveitar os fundos comunitários destinados a esta área específica. Quanto à saúde, o PS lutou sempre pela manutenção e criação de serviços públicos. O que aqui se fala é de requalificar e humanizar o Campo do Seco, assim como do empréstimo e do investimento que lhe está associado, contribuindo naturalmente para o bem estar dos O Presidente da Junta de Freguesia de Pedraça, João Luís Mouta Magalhães, para esclarecer que não disse que a freguesia a que preside está uma lástima, mas sim certas vias, lamentando a expressão usada, assim como a forma como o Presidente falou consigo. Disse cumprir o plano a cem por cento, mas para a execução deste tipo de obras precisa da ajuda da Câmara Municipal. ------O Presidente da Câmara Municipal, para esclarecer que a expressão 'uma lástima' usada pelo autarca é que o surpreendeu. A necessidade de obras deve ser reivindicada pelos Presidentes de Junta, no entanto, lembra que o concelho tem várias freguesias e de momento, não há fundos disponíveis para a beneficiação/requalificação da rede viária cuja natureza dos trabalhos exige custos avultados. -----O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto alguém mais pretendia pronunciar-se. Como ninguém o fez, colocou à votação o Empréstimo de Médio e Longo Prazo, até ao montante de 1.100.000,00 Euros, por vinte anos, para financiamento da contrapartida do projeto de "Requalificação do espaço do Campo do Seco e suas vias envolventes e de enquadramento – Norte . 04-2316 - FEDER - 000178", tendo mesmo sido aprovado por maioria com 18 votos a favor, 11 contra e 2 abstenções. O membro do Grupo Municipal do IPC Vítor Manuel Pereira Carvalho, não participou na apreciação, nem na votação do presente assunto. -----Pelo Grupo Municipal do IPC foi apresentada a seguinte declaração de voto: «A legislação portuguesa justamente determina que a contratação de empréstimos pelas Câmaras Municipais seja submetida à apreciação e aprovação das Assembleias Municipais, no propósito de garantir a boa administração e utilização dos bens e recursos públicos, que se impõe com redobrada necessidade quando se trata de comprometer ações de futuros executivos democraticamente eleitos e de onerar as gerações futuras. Cabe-nos a nós, autarcas eleitos pela população, avaliar se os benefícios decorrentes de qualquer obra ou iniciativa proposta pela edilidade e que não pode ser realizada com os recursos endógenos disponíveis, bem como a sua prioridade, justificam plenamente a contratação de

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 28 DE 41





- 28 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

empréstimos que, necessariamente, avolumam a dívida e condicionam a viabilidade de outros
investimentos e ações
Na presente sessão da Assembleia Municipal, somos chamados a aprovar dois avultados empréstimos
que a Câmara Municipal pretende contrair junto de uma instituição financeira. Ora, se no caso do
empréstimo discutido no ponto 8 da Ordem do Dia, apesar de algumas críticas e reservas que
colocámos quanto ao processo, reconhecemos que os fins a que se destinam, a viabilização de cinco
obras com forte participação de fundos comunitários que beneficiam diversas parcelas do concelho em
diferentes domínios têm suficiente utilidade e prioridade para justificar o recurso ao crédito, já no caso
deste empréstimo de um milhão e cem mil euros entendermos não estarem, nem de longe nem de
perto, reunidas essas condições
Trata-se de um montante muitíssimo avultado para os recursos do município, que corresponde na
prática a uma comparticipação municipal de pelo menos 40% do valor da obra, e que aumentará
consideravelmente a dívida municipal
Trata-se de um empréstimos a vinte anos, que onerará as finanças da autarquia durante muitos
mandatos autárquicos consecutivos, com a agravante de incorrer, pela sua longa duração, em riscos
acrescidos podendo, no caso muito provável de uma subida acentuada da taxa Euribor de referência,
acarretar o pagamento de elevados juros durante muitos anos, que os cabeceirenses pagarão, sejam
eles de Refojos, do Arco, de Cavez, de Bucos ou de qualquer outra freguesia
Trata-se de um processo desenvolvido com insuficiente participação e transparência, e que está longe
de colher unanimidade quanto à sua necessidade e adequação aos objetivos
Trata-se de um empréstimo destinado a um único fim, a requalificação do campo do Seco e
arruamentos envolventes, que, independentemente de méritos que não deixará de conter, dificilmente
pode ser tido por prioritário ou acarretar benefícios de grande monta ao nível económico, social cultural,
ambiental ou outro para os cabeceirenses. A afetação de montantes de tão grande vulto a uma obra de
«encher o olho» mas que pouco mais valia representa para o concelho é, em nosso entender,
injustificável num momento em que, por alegada insuficiência de recursos, a Câmara Municipal se exime
de fazer outros investimentos bem necessários
Assim, entendemos que a retirada das coberturas de amianto das escolas do concelho que constitui
risco grave de saúde para as crianças, e que foi já alvo de deliberações unânimes dos órgãos
municipais, justificariam muito melhor a prioridade da Câmara. Também a beneficiação da rede viária

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 29 DE 41





- 29 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

municipal em estado de crescente degradação, ou a criação de uma rede integrada de ciclovias e ecopistas para a promoção do turismo da Natureza,são exemplos de ações com retorno económico e/ou alcance social que reputamos de superior e que mereceriam maior prioridade, para além de beneficiarem diversas parcelas do concelho e o conjunto da sua população. A contratação de um empréstimo de 1.100.000 euros para uma única obra na sede do concelho, de necessidade discutível nas condições atuais, irá impedir ou dificultar a concretização nos próximos anos de outros investimentos úteis e necessários, de que os que aqui elencámos são apenas alguns exemplos. ----pelo-exposto, o grupo-municipal Independentes por Cabeceiras – IPC vota contra esta proposta da Câmara Municipal, » -----PONTO NÚMERO DEZ - PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2017 ------Presente para apreciação e votação a Prestação de Contas e Relatório de Gestão ano 2017, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para proceder à apresentação do assunto. O Presidente da Câmara no uso da palavra disse que os documentos em apreço em termos económicos e financeiros, refletem a taxa de execução global do orçamento da receita em termos de cobrança foi de 66,4%, e a taxa de execução do orçamento da despesa em termos de pagamentos foi de 65,6%. Estas taxas, ficaram aquém do previsto, mas justificadas pelo facto de no decurso de 2017, se ter efetuado uma revisão orçamental que foi destinada à inclusão do saldo da gerência anterior, 1,2 milhões de euros e também à inclusão de duas candidaturas que a autarquia viu aprovadas, nomeadamente o tratamento de águas residuais da freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)/Painzela e a construção de ETAR no limite das freguesias de Arco de Baúlhe e Basto que resultaram num aumento de receitas de capital no valor de 1,5 milhões de euros. Sem estas condicionantes, e pelo valor inicial do orçamento, a taxa de execução de receita em 2017 seria de 71,1% e a taxa de despesa de 76,6%. Verifica-se que as receitas correntes tiveram uma execução de 95,9% e as receitas de capital em 15,7% justificadas pelas razões antes referidas e pelo facto de a autarquia continuar muito dependente de financiamentos externos, nomeadamente do Estado e de Fundos Comunitários. Relativamente à despesa, as despesas correntes tiveram uma execução de 82,8%. Quanto às despesas de capital verificou-se uma execução de 44 %. ------Os aspetos positivos, observa-se o equilíbrio orçamental, obtendo-se uma poupança corrente de 1,4 milhões de euros entre as receitas correntes e as despesas correntes, acrescidas das amortizações

médias. -----

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 30 DE 41





- 30 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

A divida de medio e longo prazo foi reduzida em 715 mil euros, menos 12,6% face a 2016, destacando
se também o pagamento a fornecedores a tempo e horas
De realçar, igualmente, a manutenção da capacidade de endividamento face à lei em vigor, o que
permite ao Município dispor de uma margem de endividamento de 2,7 milhões de euros. Verificou-se
também um aumento do património municipal em 2,1 milhões de euros
Na lógica da descentralização, o estabelecimento de parcerias levou a Câmara Municipal a disponibiliza
2,4 milhões de euros para apoios financeiros destinados à Régie-Cooperativa Basto Vida, às Juntas de
Freguesia, Instituições, Associações e Clubes, com o objetivo de reforçar a autonomia destas entidades
e apoiar a concretização, por aquelas, de iniciativas e obras que têm contribuído para o bem-estar o
melhoria da qualidade de vida da população. Destaque para os Acordos de Execução celebrados con
as Juntas de Freguesia para a limpeza de caminhos e espaços públicos, entre outros, decisão que se
revelou de grande assertividade
De destacar, igualmente, o apoio social às famílias com a atribuição de 135 incentivos à natalidade, nun
montante total de 67.500 euros; apoio ao Fomento da Produção Pecuária a 127 agricultores, num tota
de 13.798 euros; a atribuição de 16 apoios à iniciativa empresarial e económica nas áreas Agrícola
Pecuária ou Florestal, num montante total de 16.000 euros; a entrega de 36 bolsas de estudo num
montante global de 24.287 euros e de 84 auxílios económicos, num total de 59.430,00 euros; a entrega
de manuais escolares e material escolar; a entrega de 513 cabazes de Natal, num investimento de mais
de 10 mil euros; atividades de animação e apoio à família (pré-escolar) e a componente de apoio à
família (1º ciclo) para cerca de 212 crianças; atividades de enriquecimento curricular a todos os 552
alunos do 1º ciclo; fornecimento de refeições às crianças do ensino pré-escolar e aos alunos do 1º ciclo
num total aproximado de 100 mil refeições/ano; e ainda o transporte diário de cerca de 1.197 alunos de
todos os níveis de ensino
Os documentos de prestação de contas demonstram que este período fica, ainda, marcado por grande
atividade na área cultural, educativa, social e desportiva, bem como na promoção do património e do
território
A Câmara Municipal continuou a trabalhar na candidatura do Mosteiro de S. Miguel de Refojos a
Património Cultural da Humanidade da UNESCO, agora através da Rede de Mosteiros e Paisagens
Beneditinas; realizou o III Seminário Internacional sob o tema 'Ora et Labora'; deu início a importantes
obras no Mosteiro de S. Miguel de Refojos como as intervenções de requalificação do Mosteiro no
·

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 31 DE 41





- 31 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

âmbito da Candidatura 'Mosteiro de S. Miguel de Refojos - Património Cultural Ímpar' aprovada e
financiada pelo programa comunitário NORTE 2020 - FEDER e as obras de remodelação do piso térreo
da ala poente dos Paços do Concelho para a instalação do novo SAU – Serviço de Atendimento Único e
Espaço do Cidadão; bem como à substituição integral da cobertura da cocheira que alberga as
carruagens reais do Núcleo Ferroviário do Arco de Baúlhe do Museu das Terras de Basto, obra
totalmente suportada pelo orçamento municipal
Destaque para o regresso do Rally de Portugal a Cabeceiras de Basto, bem como a organização de
diversas outras provas desportivas nas modalidades de ciclismo e automobilismo
Em 2017, e no âmbito da promoção do sucesso escolar, foram instaladas três Salas de Aula do Futuro,
espaços totalmente tecnológicos que visam estimular a aprendizagem nas escolas do 1º ciclo.
De salientar, ainda, a obra de renaturalização das margens do Rio Peio, na Ranha, melhorando aquela
que todos conhecem como 'Praia da Ranha' num investimento próximo dos 200 mil euros
Nos documentos apresentados destaca-se a forte aposta no setor da água, designadamente o
investimento de mais de 300 mil euros totalmente suportados pelo orçamento municipal no
abastecimento público de água
Na melhoria da qualidade ambiental, particularmente nos setores do saneamento e resíduos, e com
financiamento comunitário, evidenciam-se duas grandes empreitadas destinadas a investimento em
saneamento no valor de dois milhões de euros, uma destinada ao tratamento das águas residuais de
Cabeceiras de Basto e Painzela e outra para a construção de uma ETAR no Arco de Baúlhe; e ainda a
instalação de 34 ecopontos subterrâneos para recolha seletiva, 34 pilhões e 12 unidades de recolha de
resíduos domésticos orgânicos indiferenciados nas vilas de Cabeceiras de Basto, Arco de Baúlhe e
Cavez mas também em Basto e Alvite, empreitada adjudicada por 465 mil euros
Estas foram algumas das intervenções levadas a cabo de forma equitativa por todos os espaços, aldeias
e freguesias e abrangendo todos os setores da atividade humana foi importante para o nosso território e
para as nossas gentes pretendendo-se, naturalmente, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e criar
condições para um desenvolvimento sustentável que fixe os investidores, os trabalhadores e a
população em geral
Apesar do ano muito positivo em termos de realizações e do muito que foi feito, a Câmara vai continuar
a trabalhar com muita determinação, com as pessoas e para as pessoas, na certeza de que muito mais
há para fazer

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 32 DE 41





- 32 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 33 DE 41	





- 33 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

de contas. E o sistema democrático tem uma balança para decidir estas dúvidas, entregando ao voto popular à sua avaliação. Considera que os socialistas são muitas vezes acusados de falarem do passado, mas quando tentam falar do futuro através de investimento são acusados de serem despesistas ou de não saberem dar prioridade àquilo que efetivamente é essencial. No entanto há critérios de ordem objetiva, olhando para um concelho, para o valor que os munícipes fazem sobre o mesmo e para o sentir do que era o concelho há muitos anos e antecipar o futuro. Nos documentos em apreço há muito mérito da Câmara Municipal na medida em que há dados muito positivos nomeadamente no que respeita às despesas correntes e às receitas correntes. Há equilíbrio orçamental. Há redução da dívida. Há o pagamento aos fornecedores, em média, a 20 dias. Um bom indicador é também o facto de a Câmara Municipal ter capacidade de investimento. Os serviços estão mais ágeis, resultantes de toda uma aprendizagem feita de forma paulatina ao longo dos tempos. O apoio às famílias, à CPCJ, a aposta no ambiente e no abastecimento de água e saneamento, ou seja, um conjunto de iniciativas e obras de ordem física e imaterial e cultural, que quanto ao PS legitima este relatório e prestação de contas referentes ao ano 2017. O Grupo Municipal do PS transmite uma mensagem real, de responsabilidade e simultaneamente de esperança, que os cabeceirenses souberam reconhecer. As pessoas gostam de viver em Cabeceiras de Basto e os visitantes levam uma mensagem de acolhimento e das condições existentes muito positiva. O Presidente da Câmara pode contar com o apoio do PS, bem intencionado assente no interesse comum que é o interesse dos munícipes a que O Presidente da Junta da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela, Leandro Vilela Campos, para dizer que nesta sessão estão a apreciar e a debater para de seguida votar os Relatórios de Atividades e de Prestação de Contas do Município, referentes ao ano de 2017.-----Enquanto Presidente da Junta da União de Freguesia de Refojos, Outeiro e Painzela, manifesta a sua satisfação e agradecimento à Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente Francisco Alves, por todas as iniciativas - físicas e imateriais -, levadas a cabo em todas as freguesias, nomeadamente na União de Freguesias que representa e que tiveram reflexos positivos no bem estar social, económico e cultural das nossas populações. Agradece igualmente à Assembleia Municipal, na pessoa do seu Presidente, Eng.º Joaquim Barreto, dado que é este órgão deliberativo do Município que viabiliza os instrumentos de gestão (Plano de Atividades e Orçamentos) e outros documentos de gestão, que permitem a realização de tais iniciativas e obras.-----

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	
PÁGINA 34 DE 41	, .





- 34 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Das intervenções físicas realizadas durante o ano anterior destaca aquelas que considera mais importantes, executadas diretamente quer pela Junta, quer com o apoio e colaboração da Câmara Municipal e de outras entidades: A beneficiação do adro da capela de Fojos, com a pavimentação da área envolvente e a criação de condições para a prática de culto; A beneficiação do largo da capela de Chacim, em Refojos, com a pavimentação da área envolvente; A construção de muro no lugar de Pinhel, em Outeiro; A aquisição de terreno e alargamento do cemitério de Outeiro; A criação de parque de lazer na Freguesia de Painzela; A regularização e início das obras da Capela Mortuária de Painzela; A construção de muro no lugar do Pinhó, em Outeiro; A colaboração com a paróquia, através da disponibilização de diversos espaços da Junta de Freguesia para a catequese das crianças e jovens; A beneficiação dos Espaços de Convívio e Lazer das diversas freguesias. ------O Presidente da Junta da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela, Leandro Vilela Campos, para agradecer ainda, a colaboração da Câmara na concretização de outras obras, de maior ou menor dimensão, mas que se revelaram muito úteis para o dia a dia das pessoas que aqui vivem ou trabalham. Estas concretizações físicas e imateriais por parte da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e demais entidades, são a prova, que a Câmara Municipal e a União de Freguesia de Refojos, Outeiro e Painzela, têm cumprido com o que prometem ao povo, que na sua sabedoria popular tão bem sabe avaliar de forma sincera e pura, as obras e realizações feitas de uma forma sustentada e responsável pelo Partido Socialista, ao contrário de outras forças políticas da nossa terra que prometeram e prometem os possíveis e os impossíveis para alcançar o poder, mas cujas atitudes só os tem conduzido ao descrédito. Considera que a sua forma de fazer política está cada vez mais desacreditada junto do eleitorado cabeceirense. ------Os bons exemplos a seguir, vêm da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia e de outras entidades que com ela colaboram, que a todo o tempo procuram realizar um trabalho sério, transparente e igual, com as pessoas e para as pessoas em prol do bem comum, da defesa da causa pública e do progresso de Cabeceiras de Basto. O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para recordar que todos os membros desta Assembleia foram eleitos pelo povo e partilham todos os princípios de zelar pelo bem deste concelho e das suas gentes. Esta Assembleia Municipal não pode demitir-se de uma função que é essencial que é a função deliberativa e fiscalizadora. Essa função não é exclusiva da oposição. A este propósito evocou António Costa que ouviu dizer que o PS e os seus diversos eleitos

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2018
27-04-2018
PÁGINA 35 DE 41





- 35 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

militantes não devem limitar-se a ser caixas de ressonância, devem exercer a sua função critica, afirmações com as quais concordou e aplaudiu, acrescentando que no IPC há divergência, têm diferentes formas de pensar, não se regem por disciplinas de voto, ainda que tenham matrizes comuns, contrariamente ao PS que estão sempre em sintonia sem que haja criticas, dissonâncias e se regista unanimidade. Recordou que a função da Assembleia Municipal é discordar quando necessário, é criticar, é fiscalizar, é sugerir quando se pensa diferente. A democracia empobrece com a unanimidade e conforme respeitam as opiniões diferentes e os resultados do voto do povo, exigem ser respeitados e também eles zelam por aquilo que entendem ser o bem dos seus munícipes e dos seus representados. -O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, para dizer que a unanimidade existente dentro do PS reflete a ação que consideram positiva da Câmara Municipal. Não se pode dizer mal, quando se acha bem. -----O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer que em questão de coerência, os socialistas divergem, discutem internamente, mas aceitam as decisões democráticas, chegando a um entendimento e apontando soluções. Desafiou os elementos da bancada do PS a dizer se se sentem constrangidos a votar alguma diretiva que condiciona a sua consciência. Os membros do PS que aqui estão aceitam as decisões democraticamente e não desistem quando essas mesmas decisões não contemplam as suas próprias ambições. -----O Presidente da Câmara para responder ao membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer relativamente à questão levantada sobre o resultado líquido, que a Câmara Municipal não tem como fim último o lucro. Exemplificando que o que os munícipes pagam pelo saneamento ou pela recolha de lixo não chega para cobrir a despesa, havendo ainda um custo social que se reflete no resultado líquido negativo. Relativamente ao pagamento a tempo e horas, os números apontados, resultam do facto de no último trimestre de 2017, ter havido a concentração de faturas apresentadas referentes a grandes empreitadas que elencou e que justifica os números apresentados. -O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer quanto à despesa e ao resultado negativo, o Presidente da Câmara esqueceu-se da despesa de capital. Se for feita uma retrospetiva desde 2009 até 2013, a Câmara Municipal apresentou sempre resultados positivos, mas a partir de 2014 e até agora, apresenta mais despesas do que receitas o que equivale a um resultado negativo na ordem dos quatro milhões e trezentos e sessenta e três mil euros. -----Quanto à redução do fornecimento dos serviços externos aqui falada, contrapõe dizendo que aumentou.

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 36 DE 41





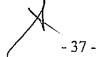
- 36 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

Lembrou que em 2012, a Câmara gastou 1 milhão e 500mil euros em serviços externos, em 2013 a
Câmara gastou 1 milhão e 951 mil euros em serviços externos e em finais de 2017, gastou em 3 milhões
e 700 mil euros, mais 2 milhões de euros, questionando se isto revela uma gestão cuidada
Relativamente à certificação de contas, salientou o que foi escrito pelos Revisores Oficiais de Contas na
mesma onde se lê «tudo ponderado e como conclusão, somos de parecer que o grau de execução
orçamental corresponde nas atuais condições de crise financeira, a um nível que consideramos
razoável», considerando que se referem a crise financeira do município.
O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer
que relativamente à variação negativa em 10% na rubrica de aquisição de bens e serviços se referia aos
anos 2016 e 2017. Quanto à crise financeira aqui enunciada pelo membro do Grupo Municipal do IPC,
Vítor Manuel Pereira Carvalho, a propósito do parecer do Revisor Oficial de Contas, solicitou ao
Presidente da Câmara que questione os técnicos no sentido de esclarecer a que crise financeira se
referem
O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para relativamente à crise,
seja ela local ou nacional é o PS que está envolvido nela. O facto é que nos últimos quatro anos, se têm
registado resultados negativos. Situação que o preocupa uma vez que vive e trabalha em Cabeceiras de
Basto
O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer
i i i i i i i i i i i i i i i i i i i
que o período de crise foi duro e o PS partiu com uma predisposição diferente para governar o país.
que o período de crise foi duro e o PS partiu com uma predisposição diferente para governar o país.
que o período de crise foi duro e o PS partiu com uma predisposição diferente para governar o país. Para dizer ainda que pelo facto de não residir, nem trabalhar em Cabeceiras de Basto, não significa que não sinta as mesmas preocupações de quem aqui vive, lembrando que trabalha onde o Estado lhe paga para trabalhar, mas nem por isso deixa de ser menos cabeceirense que os que aqui vivem.
que o período de crise foi duro e o PS partiu com uma predisposição diferente para governar o país. Para dizer ainda que pelo facto de não residir, nem trabalhar em Cabeceiras de Basto, não significa que não sinta as mesmas preocupações de quem aqui vive, lembrando que trabalha onde o Estado lhe paga para trabalhar, mas nem por isso deixa de ser menos cabeceirense que os que aqui vivem.
que o período de crise foi duro e o PS partiu com uma predisposição diferente para governar o país. Para dizer ainda que pelo facto de não residir, nem trabalhar em Cabeceiras de Basto, não significa que não sinta as mesmas preocupações de quem aqui vive, lembrando que trabalha onde o Estado lhe paga
que o período de crise foi duro e o PS partiu com uma predisposição diferente para governar o país. Para dizer ainda que pelo facto de não residir, nem trabalhar em Cabeceiras de Basto, não significa que não sinta as mesmas preocupações de quem aqui vive, lembrando que trabalha onde o Estado lhe paga para trabalhar, mas nem por isso deixa de ser menos cabeceirense que os que aqui vivem. ————————————————————————————————————
que o período de crise foi duro e o PS partiu com uma predisposição diferente para governar o país. Para dizer ainda que pelo facto de não residir, nem trabalhar em Cabeceiras de Basto, não significa que não sinta as mesmas preocupações de quem aqui vive, lembrando que trabalha onde o Estado lhe paga para trabalhar, mas nem por isso deixa de ser menos cabeceirense que os que aqui vivem. ————————————————————————————————————
que o período de crise foi duro e o PS partiu com uma predisposição diferente para governar o país. Para dizer ainda que pelo facto de não residir, nem trabalhar em Cabeceiras de Basto, não significa que não sinta as mesmas preocupações de quem aqui vive, lembrando que trabalha onde o Estado lhe paga para trabalhar, mas nem por isso deixa de ser menos cabeceirense que os que aqui vivem. ————————————————————————————————————
que o período de crise foi duro e o PS partiu com uma predisposição diferente para governar o país. Para dizer ainda que pelo facto de não residir, nem trabalhar em Cabeceiras de Basto, não significa que não sinta as mesmas preocupações de quem aqui vive, lembrando que trabalha onde o Estado lhe paga para trabalhar, mas nem por isso deixa de ser menos cabeceirense que os que aqui vivem. ————————————————————————————————————
que o período de crise foi duro e o PS partiu com uma predisposição diferente para governar o país. Para dizer ainda que pelo facto de não residir, nem trabalhar em Cabeceiras de Basto, não significa que não sinta as mesmas preocupações de quem aqui vive, lembrando que trabalha onde o Estado lhe paga para trabalhar, mas nem por isso deixa de ser menos cabeceirense que os que aqui vivem. ————————————————————————————————————

ATA NÚMERO DOIS	
ANO 2018	
27-04-2018	-
PÁGINA 37 DE 41	





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

Pelo Grupo Municipal do IPC foi apresentada a seguinte Declaração de Voto: «O Grupo Municipal
Independentes por Cabeceiras – IPC, após análise da Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2017
do Município de Cabeceiras de Basto, destaca os seguintes pontos:
- O grande aumento da rubrica «fornecedores», que passou de 30.118,71€ em 31/12/2016 para
312.840,18€ em 31/12/2017 resultando num acréscimo de 1.039%
- Constatamos que se mantém a completa dependência de fornecimento de serviços externos pois em
31/12/2017 esta rubrica atinge o valor de 3.669.524€. Sabendo-se que esta rubrica em 2013 estava em
1.951.892€, significa que em 2017 o Município gastou mais do dobro, ou seja, mais 2 milhões de euros
em FSE do que no início desse mandato
- Constatamos que, mesmo fazendo pouca obra, a Câmara Municipal entrou numa espiral de resultados
negativos desde 2014, fechando também 2017com um valor de despesas muito superior ao da receita,
resultando num diferencial negativo de 1.441.666,60€. É certo que os municípios não têm como
principal objetivo o lucro, mas não deixa de ser muito preocupante que esta Câmara nos últimos quatro
anos tenha acumulado prejuízos no valor de - 4.373.607,29€, tendo esta última demonstração o pior
valor dos últimos anos
- Relativamente ao grau de execução orçamental na própria certificação legal de contas, os Revisores
Oficiais de Contas consideram-no apenas «razoável», indo mais longe ao fazer alusão às "atuais
condições de crise financeira" que se presume como sendo do Município, tanto pelo exposto como
porque nacionalmente a crise financeira" terminou em 2015 e porque no primeiro semestre de 2017 o
País saiu do Procedimento por Défice Excessivo
Face ao exposto, votamos contra o ponto 10. Prestação de Contas e Relatório de Gestão – 2017.»
Pelo Grupo Municipal do PS foi apresentada a seguinte Declaração de Voto: «Considerando que o
Relatório de Gestão e Contas da Câmara Municipal do ano de 2017 continua uma linha de orientação
política baseada na prossecução dos objetivos dos executivos municipais liderados pelo Partido
Socialista, onde se tem verificado:
1. O investimento público: em estradas e caminhos; em obras de saneamento e abastecimento de água;
na infraestruturação dos parques industriais; na área cultural, bem como no apoio a iniciativas dirigidas,
essencialmente, aos munícipes;
2. O pagamento a fornecedores a tempo e horas;
3. O equilíbrio orçamental;

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 38 DE 41





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

4. O aumento significativo do património municipal;
Considerando que essas referências da gestão do Partido Socialista no Município sempre tiveram como
vetores estruturantes o rigor; a transparência; a disciplina orçamental e a melhoria das condições de
vida dos munícipes, condição essencial da nossa atividade política;
Considerando que durante o ano de 2017 se realizaram obras importantes no contexto municipal, como
também se prestaram importantes serviços de apoio social e se dinamizaram equipamentos, dos quais
se destacam:
A ampliação, conservação e manutenção de infraestruturas básicas de água, saneamento, recolha de
resíduos e iluminação pública;
Apoios à iniciativa empresarial e económica nas áreas agrícola, pecuária e florestal;
As atividades de enriquecimento curricular a todos os 552 alunos do 1.º Ciclo;
O fornecimento de refeições às crianças do ensino pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo;
O programa cultural desenvolvido pelo Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto;-
Obras de requalificação do Mosteiro de S. Miguel de Refojos;
Apoios financeiros às juntas de freguesia, instituições, associações e clubes desportivos;
O apoio à natalidade e à melhoria das condições de vida das famílias;
A continuação do apoio a idosos e a pessoas socialmente desfavorecidas, mormente através de
serviços prestados pela Basto Vida;
Considerando que todas estas iniciativas e atividades foram concretizadas no respeito pelas boas
práticas conducentes ao equilíbrio orçamental,
O Grupo Municipal do Partido Socialista vota favoravelmente o documento colocado a votação.»
O Presidente da Câmara solicitou a palavra para dizer que considera que alguém que vota contra as
contas da Câmara, que fala em crise financeira, não pode ser gestor de uma conta da Câmara Municipal
e por isso, comunicará esta decisão à entidade bancária em questão
O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que é funcionário
da Caixa Geral de Depósitos, mas não gestor da conta da Câmara Municipal, função que solicitou à
entidade patronal para deixar de exercer
O Presidente da Assembleia Municipal antes de passar ao ponto seguinte, disse ao plenário que
nunca o membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando Araújo Machado Pereira, requereu ao
Presidente da Assembleia Municipal qualquer abono suplementar para exercer a sua atividade cívica e

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 39 DE 41





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

política em Cabeceiras de Basto. O facto de não residir, nem trabalhar de uma forma permanente no
concelho, não o diminui perante a população, antes pelo contrário, só demonstra o interesse em
participar, de forma voluntária, generosa e por amor ao concelho. O que importa é que as pessoas se
sintam motivadas e venham exercer atividade em prol da sua terra, neste caso, Cabeceiras de Basto.
Mais disse, sobre a participação dos membros da Assembleia Municipal, que todos sem exceção
deveriam pugnar pela dignificação deste órgão deliberativos do município
PONTO NÚMERO ONZE - MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 2 - REVISÃO N.º 1;
Presente para apreciação e votação a Modificação Orçamental n.º 2 – Revisão n.º 1, o Presidente da
Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara, que no uso da palavra disse tratar-se de um
assunto que se prende a obrigatoriedade de inclusão do saldo da gerência anterior, mas também a
inscrição da verba aprovada pelo programa Norte 2020, entre outros, que se prendem com a normal
execução decorrente do Plano de Atividades
O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto alguém pretendia falar, como
ninguém se pronunciou colocou à votação a Modificação Orçamental n.º 2 - Revisão n.º 1, que foi
aprovada por maioria, com dezoito votos a favor, sete abstenções e sete votos contra
PONTO NÚMERO DOZE - ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DO RERAE AO PLANO DIRETOR
MUNICIPAL - PROPOSTA FINAL
Presente para apreciação e votação a Alteração Por Adaptação do RERAE ao Plano Diretor Municipal —
Proposta Final, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara que disse
ratar-se de operações urbanísticas que se enquadram no regime extraordinário da regularização com
os anexos agrícolas e que por deliberação da Câmara Municipal em 23 de fevereiro de 2018, foi
publicado em Diário da República, de 20 de março de 2018. Este assunto esteve em apreciação pública
e não houve qualquer exposição ou pedido de alteração. Vem à Assembleia Municipal para apreciação e
otação
Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto alguém pretendia usar da
palavra. Como ninguém se pronunciou, colocou à votação a Alteração Por Adaptação do RERAE ao
Plano Diretor Municipal – Proposta Final, que foi aprovada por unanimidade.
OONTO NUMERO TOTAL
ONTO NUMERO TREZE - PEDIDO DE CERTIDÃO - NUNO BARREIRO, LDA.,
PONTO NÚMERO TREZE - PEDIDO DE CERTIDÃO - NUNO BARREIRO, LDA

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 40 DE 41





- 40 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

protocolo assinado entre a Camara Municipal e o senhor Nuno Barreiro em 2012, tendo em conta umas
contrapartidas referentes ao parque urbano, que implicam a passagem de uma parcela de domínio
público municipal para domínio privado municipal
O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto alguém pretendia falar.
Como ninguém se pronunciou, colocou à votação o Pedido de certidão - Nuno Barreiro, Lda., que foi
aprovado por unanimidade.
APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO
O Presidente da Assembleia Municipal questionou o Presidente da Câmara se sobre este assunto
pretendia usar da palavra. O Presidente da Câmara disponibilizou-se para prestar os esclarecimentos
que o plenário entender por necessário
Antes de entrar no domínio daquilo que é a intervenção do público, o Presidente da Assembleia
Municipal perguntou ao plenário se estava em condições de apreciar e votar a Proposta – Esplanadas:
redução de taxas. O plenário anuiu
PROPOSTA - ESPLANADAS: ISENÇÃO DE TAXAS
Presente para apreciação e votação, a Proposta - Esplanadas: Isenção de Taxas, o Presidente da
Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para fazer uma breve
introdução ao assunto em apreço, que uma vez no uso da palavra, disse tratar-se de uma proposta
municipal que visa isentar de taxas as esplanadas cuja área não ultrapasse os 20m2 de área de
ocupação do espaço público. A sua apreciação nesta Assembleia Municipal prende-se com o facto de se
estar a aproximar a época propícia à sua requisição e utilização
O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto, alquém pretendia
pronunciar-se. Como ninguém o fez, colocou à votação a Proposta - Esplanada: isenção de Taxas,
que foi aprovada por unanimidade.
Relativamente à apreciação e votação da «Moção: Portugal 2020 e a sua reprogramação»
apresentada pelo membro do Grupo Municipal do IPC Manuel Dourado Sá Nogueira, o Presidente da
Assembleia Municipal informou que, uma vez que, quer da parte do IPC, quer da parte do PS foi
expressa a vontade em que fosse posteriormente debatida, o documento foi distribuído e o seu debate
será reagendado oportunamente,
O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto alguém pretendia usar da

ATA NÚMERO DOIS ANO 2018 27-04-2018 PÁGINA 41 DE 41



-41 -

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

palavra. Como ninguém o fez, passou para o último ponto reservado ao público, perguntando se alguém
pretendia usar da palavra. Não tendo sido manifestada vontade de intervir e nada mais havendo a tratar,
quando eram duas horas e quarenta e três minutos, do dia vinte e oito de abril de dois mil e dezoito, pelo
Presidente da Assembleia Municipal foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente
ata

O Primeiro Secretário:

O Presidente da Mesa: